

O QUE MOSTRAM AS PESQUISAS SOBRE A ARTE MARCIAL MISTA (MMA): UMA PESQUISA DE ESTADO DA QUESTÃO

Jessica do Vale Ribeiro³
Felipe Cavalcante Brasileiro^{1,4}
Cesar Augusto Sadalla Pinto¹
Sílvia Maria Nóbrega-Therrien²
Heraldo Simões Ferreira^{2,4}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

²Universidade Estadual do Ceará (UECE)

³Centro Universitário UNIFAMETRO

⁴Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar (GEPEFE)

RESUMO

As lutas vêm caminhando por um desenvolvimento de esportivização e têm sofrido diversas transformações para se adaptar à prática esportiva. As artes marciais mistas (MMA), atualmente possuem o maior evento de luta do mundo, gerando assim uma maior possibilidade de adeptos e mais visibilidade à esta modalidade. Sabemos que a ciência, através dos periódicos científicos tem sido uma importante fonte de embasamento para prática e ensino das lutas. Diante deste crescente mercado de trabalho que o MMA tem proporcionado, os pesquisadores deste estudo têm se preocupado com a questão da formação dos professores para atuar neste cenário. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi explorar o que existe publicado no campo atual da Ciência sobre o MMA no Brasil, qual a colaboração desses trabalhos para conhecimento científico da área. Para responder escolhemos como metodologia a pesquisa qualitativa na modalidade Estado da Questão (EQ). Depois da imposição temporal e os filtros que direcionam para nosso objetivo nós encontramos 10 artigos. Os achados apontaram uma predominância nessas pesquisas de estudos com abordagens qualitativas, onde os sujeitos pesquisados eram atletas. A temática mais apresentada foi sobre suplementação, hidratação e alimentação, ou seja, voltados, principalmente para a área da nutrição esportiva. Concluímos que ainda existem poucos artigos sobre MMA em português, e que mesmo frente ao imenso crescimento de mercado para atuação de profissionais com o MMA, seja atleta ou professor, nenhum artigo apresentou algum estudo sobre o professor ou algum profissional responsável pelo ensino desta modalidade.

Palavras-chave: MMA. Pesquisa. Educação Física.

WHAT SHOWS AS RESEARCH ON MISTA MARCIAL ART (MMA): A STATE SEARCH OF THE ISSUE

ABSTRACT

Martial arts have been evolving as sports and changing to attend the sports practice standards. The biggest fighting event in the world nowadays is a Mixed Martial Arts (MMA) championship, fact that stimulate more athletes on the practice and highlights to the modality. Science, on academic journals, has been an important base of knowledge to practicing and teaching fight sports. On this MMA growing work ambient, the situation of the teachers training and education is the main concern of this study's writers. So the objective of this study was to explore papers published on Brazilian scientific journals which approach the MMA theme, aiming to understand its contribution to the scientific knowledge about the field. It was a qualitative research and the method was the Estate of the Question (EQ). It was established a temporal phase and then selected 10 papers that fulfilled the selected filters related to this study objective. The results showed a predominance of qualitative studies and the subjects were mostly athletes. The main themes found were supplementation, hydration and eating, all pointing to sports nutrition. We conclude that it is few literature about MMA published in Brazilian scientific journals even with the increasing seen on this market to MMA professionals, athletes or teachers. It was not found any paper about teaching or education on this modality.

Keywords: MMA. Research. Physical education.

INTRODUÇÃO

As lutas têm um grande destaque na sociedade, pois a humanidade sempre precisou lutar, como por exemplo: para defender um território, para conseguir seu próprio alimento, para se defender de animais ou de inimigos, ou seja, ela está inserida dentro do contexto da humanidade, assim como as Artes Marciais Orientais que surgiram com o intuito de proteger riquezas, territórios e povoados.

As lutas, os esportes de combates e as artes marciais vêm caminhando por um desenvolvimento de esportivização e com isso têm sofrido diversas transformações para se adaptarem às características de uma prática esportiva. Como consequência, esse fenômeno esportivo tem proporcionado às lutas uma enorme popularidade mundial. Exemplo disso são as artes marciais mistas (MMA), que atualmente promovem o maior evento de luta do mundo, gerando mais adeptos e mais visibilidade a estas modalidades.

Devido ao aumento de visibilidade, as lutas, as artes marciais, os esportes combates e o MMA têm crescido no mercado de trabalho, tendo despertado o interesse de diversos profissionais de Educação Física para trabalhar com modalidades de lutas. A partir disso, sabemos que a ciência, através dos periódicos científicos tem sido uma importante fonte de embasamento para prática e ensino das lutas, visto que segundo Miranda; Carvalho e Costa (2018), a comunicação expandida por meio de periódicos científicos contribui expressivamente no progresso da ciência, visto que esses são indicados como veículos de comunicação, cooperando com a rápida divulgação dos resultados e novas metodologias de pesquisa.

Diante deste crescente mercado de trabalho que o MMA tem proporcionado a diversos profissionais, os pesquisadores deste estudo têm se preocupado com a questão da formação dos professores para atuar neste cenário. Entretanto, esclarecemos que, no futuro, pretendemos nos deter sobre a formação de professores para atuar com o MMA, mas atualmente, acreditamos que seja primeiro necessário conhecer o estado em que se encontra o conhecimento atual sobre o MMA na ciência. Sendo assim, para esta pesquisa temos como questão norteadora: o que as pesquisas acadêmicas nos principais sítios de busca apontam sobre a temática Artes Marciais Mistas (MMA) na Educação Física?

Para responder escolhemos como metodologia a pesquisa qualitativa na modalidade Estado da Questão (EQ), que teve como objetivo, neste estudo, explorar o que existe publicado no campo atual da Ciência sobre o MMA no Brasil e qual a colaboração desses trabalhos para a área investigada nesta pesquisa.

O interesse sobre esse estudo surgiu de nossas experiências, como professores, formadores e pesquisadores na área da formação de professores em Educação Física. Temos interesse em saber o que está sendo pesquisado sobre as Artes Marciais Mistas, em que conjecturamos que as pesquisas sobre MMA ainda têm pouca incidência, apesar da sua importância e seu crescente interesse na sociedade e no mundo acadêmico.

Deste modo, com este EQ buscamos responder a um conjunto de questões relativas às pesquisas que estão sendo produzidas em Artes Marciais Mistas (MMA), através de análise da produção acadêmica sobre o tema. Dentre estas, cabe destacar: onde, quando e por quem foram produzidos esses trabalhos? Quais seus objetivos? Quais foram os seus sujeitos participantes? Que metodologias foram adotadas? A que resultados chegaram? Por fim, espera-se identificar possíveis espaços para a contribuição deste trabalho para a construção do conhecimento científico.

Ratificamos a relevância de pesquisas desta natureza, haja vista que são estudos publicáveis e considerados originais para a maioria das revistas nacionais e internacionais. Tais estudos podem proporcionar ao leitor o contato com tudo o que se sabe daquele assunto no estado atual do conhecimento, além de ser uma pesquisa com pouca influência de ideologias ou preferências, podendo apresentar estimativas mais próximas da verdade (MARTINIC, 2019).

REFERENCIAL TEÓRICO

Lutas: da origem ao conceito

O início das lutas e das artes marciais ainda é um mistério. Os gregos possuíam um modo de lutar conhecido como “pancrácio”, desporto presente nos primeiros jogos olímpicos da Era antiga. Os gladiadores romanos, já naquela Era, utilizavam técnicas de luta a dois. Na Índia e na China, surgiram os primeiros vestígios de formas organizadas de combate (FERREIRA,2006).

Para Paiva (2015) lutar é uma prática mundial dos humanos, mas também percebido em outros grandes seres vivos. Nossos antepassados eram forçados, no início, a lutarem contra as adversidades vindas do meio ambiente, depois para caçar e conquistar mulheres, acompanhado de conflitos políticos e territoriais.

Segundo Camilo (2016), as lutas fazem parte dos povos e da cultura há muito tempo, e caminham paralelamente à história da humanidade. Elas foram reproduzidas em diferentes territórios e eras, em desenhos deixados nas cavernas, nas representações artísticas, nas práticas passadas de pai para filho para defender uma terra, até chegar ao que hoje conhecemos sobre lutas.

Há indícios que as lutas chegaram à Índia e à China no século V a.C através do mercado marítimo. Muitos estudiosos das lutas consideram que a Índia e a China são a fonte dessa cultura, pois o Budismo e o Kung Fu são práticas indianas e chinesas e muitas Artes Marciais surgiram através delas.

Segundo Ferreira (2006), a filosofia do budismo induziu os sistemas de lutas de todo o oriente, principalmente na China, no Japão, na Coreia, nos países do Sudeste Asiático e na Índia. Dessa forma, as técnicas de lutas cresceram pelo oriente.

São muitos os pareceres sobre os conceitos de lutas, contudo, na visão da Educação Física Escolar, as lutas são um conteúdo importante com características próprias e contribuindo na realização de diversas atividades que são integrantes da história e da cultura de diversos povos, a definição dada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) – Educação Física é:

As lutas são disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser subjugado(s), mediante técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Caracterizam-se por uma regulamentação específica afim de punir atitudes de violência e deslealdade. Podem ser citados exemplos de lutas desde as brincadeiras de cabo-de-guerra e braço-de-ferro, até as práticas mais complexas da capoeira, do judô e do caratê (BRASIL, 1997).

Ao analisar o conceito de lutas no dicionário, surgem diversos significados, pois luta pode ser classificada, no sentido figurado, como esporte, na biologia e por extensão. Nos atentamos estritamente para o sentido esportivo. Antunes (2009) relata que a luta esportiva tem a finalidade clara, sendo a competição entre duas pessoas que procuram a vitória e que seguem regras pré-estabelecidas e aceitas de comum acordo. No âmbito social, a luta como esporte tem o foco no entretenimento e ideia de vitória. Para os lutadores está ligada também ao reconhecimento social do seu esforço.

MMA: o que é?

Para Camilo (2016), o MMA é uma luta identificada pelo emprego de técnicas corporais originária de diversas artes marciais e/ou esportes de combate, como: Karatê, Boxe, Jiu-Jitsu, Kickboxing, Capoeira, Luta Grego-Romana, Muai Thay, Kung Fu, Judô, entre outras. Originou-se elencada nas características de espetáculo, compreendendo empresários, publicitários, cineastas, entre outros meios midiáticos na composição de sua propagação.

As regras eram consideradas de teor simplificado, podendo qualquer atleta que se considerasse apto, participar das disputas. Não havia especificação de peso, tempo limite ou pontuações, o objetivo era bem claro, nocaute ou submissão no ringue. As únicas regras ainda estabelecidas eram a proibição de morder e colocar os dedos nos olhos do adversário, não obstante disso, o resto era considerado lícito.

Participavam atletas de diferentes lutas e competiam representando sua modalidade a fim de provar qual era a arte de lutar mais eficiente e quem apresentava o lutador mais forte, técnico e resistente (BOTTENBURG; HEILBRON, 2006 apud VASQUES, 2013)

Em vista dos impactos de violência sem pudor que as atrações de MMA refletiam, organizações políticas e sociais discutiram a respeito da necessidade de estipular regras, para conservar tanto a plenitude física dos competidores como a aceitação dos telespectadores. Ocasionalmente dessa forma as seguintes diretrizes: proibição de cabeçadas, puxão de cabelo, inserir os dedos na boca, nariz, olhos do oponente, quebrar dedos e estabelecimento da classificação de peso.

Com relação ao aspecto nominal, também fizeram modificações, substituindo o pejorativo agressivo de ultimate fight por MMA. Na questão arbitrária, os juizes ganharam poder de intervenção quando fosse imprescindível, e foi priorizado a integridade do atleta antes do fornecimento de informações para o público, sujeitando o afastamento das câmeras quando houvesse indícios de ferimentos graves no ringue, contribuindo assim para um processo de esportivização da modalidade.

Para Debord (2003), devido a preocupação de proporcionar mais uma atração artística em si do que propagar um novo conceito de esporte, acaba anulando a espontaneidade e autenticidade das representações marciais, tornando todo o esforço em apenas uma mera encenação para entretenimento das massas midiáticas.

O aumento do profissionalismo dos atores do esporte e da comercialização nas competições

esportivas, ocorridos na “era da globalização” fez com que se desenvolvesse um projeto de marketing que definiu novas diretrizes de organização e financiamento dos esportes, preservou a sua legitimidade social e remodelou-o (PRONI, 2008).

Organizadores e responsáveis técnicos pelas lutas assumiram estratégias personificadas, mas nos aspectos especulativos, na veiculação da transmissão televisiva, engajando os valores da modalidade mais destinada em prender a atenção do público e visar fontes lucrativas. Conforme Pires (1998), as mensagens repassadas de formas visuais, ampliam e conservam os níveis obtidos pelo sistema.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é de cunho quali quantitativo, sendo um Estado da Questão sobre a temática estudada. De acordo com Silveira e Nóbrega-Therrien (2011), o Estado da Questão proporciona ao pesquisador entender o cenário de pesquisas e estudos na sua área de interesse, o que acontece por meio de um criterioso levantamento nas principais fontes de pesquisa, verificado em diferentes ferramentas de busca.

Salientamos que não se pode confundir as características do Estado da Questão com a revisão de literatura. Como retratamos anteriormente, o EQ é uma investigação de informações em sites de busca com o intuito de mapear a produção científica com o objetivo de compreender o que tem produzido e o que o estudo em questão traz de novo em termos de conhecimento na área pesquisada.

O estudo ocorreu no período de setembro a dezembro de 2019. Nossa pesquisa foi realizada nas plataformas de busca que atenderiam ao nosso objetivo de mapear as produções científicas pertinentes ao nosso tema. Como a Educação Física pertence tanto às áreas de conhecimento da educação quanto da saúde, decidimos pesquisar as produções para o nosso EQ em plataformas que nos fornecessem essa abrangência; sendo assim mapeamos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e no Portal de Periódicos da CAPES.

Definimos o norte das nossas buscas a partir de duas temáticas: I) Artes Marciais Mistas (MMA); II) Educação Física. Depois de estabelecer as referidas temáticas, optamos por utilizar os seguintes descritores: “Artes Marciais Mistas” e “MMA” (ambas referentes a primeira temática); e “Educação Física” (concernente a segunda temática).

Deste modo, determinamos o percurso para a utilização destes descritores em duas etapas. Na primeira etapa, realizamos uma busca somente com os descritores da Temática I, com as expressões sempre entre aspas para termos uma compreensão do quantitativo dos resultados que o circundava, depois, na segunda etapa, combinamos cada descritor da Temática I com o único descritor da Temática II. Ou seja, primeiro pesquisamos com os descritores “ARTES MARCIAIS MISTAS”, depois somente com uma variação, utilizando o descritor “MMA”, ambos pertencentes a Temática I, a seguir adicionamos através do boleano “AND”, o descritor “EDUCAÇÃO FÍSICA” da temática II.

Foram incluídas na amostra da nossa pesquisa produções delimitadas dentro do intervalo temporal de 2001 a 2019. Essa temporalidade é justificada devido ao fato de estarmos pesquisando sobre Artes Marciais Mistas, pois 2001 foi o ano que esse esporte começou a ser visto como um negócio e com o objetivo de ser o esporte mais popular do mundo. Apesar do UFC (maior evento de MMA) ter sido criado em 1993 por Rorion Gracie, foi em 2001 que ele ganhou mais visibilidade, pois foi comprado pelos irmãos Frank e Lorenzo Fertitta e pelo promotor de boxe Dana White e a partir dessa gestão a popularidade do MMA cresceu.

Para escolha dos periódicos nos portais, foram adotados os seguintes critérios: fazer parte do portal periódico do CAPES ou da Biblioteca Virtual da Saúde, ser revisado por pares e estar disponível para consulta pública.

Como critério de exclusão, eliminamos as produções repetidas, as que não nos proporcionasse acesso ao trabalho completo para a análise aprofundada, as que não pesquisavam sobre o MMA e as produções somente com versões em língua estrangeira.

Os resultados das pesquisas nas plataformas foram analisados através da estatística descritiva e apresentados através de gráficos. Para as análises específicas dos artigos encontrados foi utilizada a análise de conteúdo, na qual foram categorizados e discutidos à luz da subjetividade. Também foram comparados entre si e confrontados com a literatura específica da área.

Ratificamos que a pesquisa não envolveu sujeitos e os pesquisadores respeitaram as normas éticas de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste setor, expomos os resultados das pesquisas realizadas em todos os sítios apresentado para o nosso EQ. Primeramente, fizemos uma pesquisa somente com os descritores da Temática I: “ARTES MARCIAIS MISTAS” e depois utilizamos o descritor “MMA”. No somatório dos trabalhos encontrados com a variação dos dois descritores, encontramos um total de 28 artigos, sendo 21 artigos achados no portal de periódicos da Capes e sete artigos na biblioteca virtual de saúde.

Esclarecemos que, apesar da sigla MMA ser uma sigla em inglês que se refere a Mixed Martial Arts, em nossas buscas optamos em pesquisar pelo termo em português: Artes Marciais Mistas a fim de saber o estado de conhecimento do nosso país a respeito dessa modalidade.

Consideramos que este quantitativo de 28 artigos encontrados acerca da temática é baixo, haja vista que foram procurados artigos de 2001 até 2019, ou seja, são 18 anos de pesquisa, se dividirmos 28 trabalhos em 18 anos são menos de dois trabalhos publicados por ano sobre essa temática que vem crescendo. Compreendemos ser uma baixa produção científica a despeito de um crescimento potencial na popularidade desta modalidade. Segundo Camilo (2016), o MMA vem se instituindo no cenário esportivo, com o aumento de espectadores, de torcedores, de lutadores, de profissionais em geral, de eventos, de patrocinadores e espaço nas mídias.

De acordo com Andrade (2014), o esporte e a mídia são a união perfeita de força, e com isso leva as pessoas a escolherem o esporte que querem praticar e o produto a ser consumido. Gradativamente, a mídia vem embalando o sucesso e a propagação do MMA. Basta conectar a internet e ver o quanto existem sites especializados nesse esporte, a quantidade de seguidores e, como resultado, leitores que os mesmos possuem.

O ganho de popularidade do MMA cresceu tanto que muitas marcas investiram nesse esporte, desde 2001 quando o maior evento dessa modalidade chamado UFC foi comprado por dois irmãos, Frank e Lorenzo Fertitta, o MMA ganhou grandes adeptos. No Brasil existe um canal chamado Combate, que é um canal que transmite todas as lutas de MMA e chegou a transmitir um reality show sobre lutadores chamado The Ultimate Fighter (TUF).

Existe uma especulação de que a organização The Ultimate Fighting Championship (UFC) já está valendo mais que 1 bilhão de dólares. O fato de as transmissões das lutas serem assistidas por um bilhão de telespectadores em todo o planeta fez com que as potências do mundo dos negócios investissem nessa modalidade através de patrocínios.

Com essa visibilidade da modalidade, sua prática vem crescendo bastante nas academias do Brasil, e hoje, o UFC conta com mais de 500 lutadores profissionais. A título de curiosidade, realizamos um breve levantamento dos estudos existentes sobre outras modalidades. Para fazermos um comparativo, pesquisamos as seguintes modalidades: Karatê, Capoeira e Boxe. Os resultados apontaram um quantitativo de 8.958 estudos sobre Karatê, 2.130 estudos sobre Capoeira e 1.121 estudos sobre Boxe.

Sabemos que o maior número de estudos dessas modalidades pode ser decorrente do fato das mesmas já estarem estabelecidas na sociedade. Nesse sentido, esta investigação assume relevância ao se propor analisar o EQ do MMA, que é um “novo esporte” com grande potencial econômico, de forma tal que a Educação Física tem que se apropriar de conhecimento sobre este novo esporte, visto que é uma área que mexe diretamente com a fisiologia, com o movimento e com o treinamento esportivo. Sendo assim, no passo seguinte da nossa busca, decidimos acrescentar a palavra chave Educação Física.

O quadro a seguir apresenta os artigos pesquisados com o descritor da Temática I, adicionado, através do boleano “AND”, ao descritor “EDUCAÇÃO FÍSICA”, da Temática II. Com a adição deste filtro, acreditamos ter nos aproximado dos trabalhos científicos que colaboram para o estado atual do conhecimento que percorre nosso objeto de pesquisa, dessa forma, comunicamos que apenas as produções deste quadro foram consideradas para análise complexa do nosso EQ e que os trabalhos repetidos que, por ventura, se apresentaram nas duas plataformas de pesquisas foram contabilizados apenas uma única vez.

Quadro 1 – Mapeamento bibliográfico geral das temáticas I e II.

Descritores		Sítios de Busca		
		Portal de Periódicos da CAPES	BVS	Total
Temática I e II	“ARTES MARCIAIS MISTAS” AND “EDUCAÇÃO FÍSICA”	11	5	16

Fonte: elaborado pelos autores (2019).

De acordo com o quadro 1, depois de juntarmos os dois descritores (Artes Marciais Mistas e Educação Física), sobraram 16 artigos. Entretanto, depois de lermos os títulos e resumos destes artigos, decidimos excluir 6 artigos, pois 2 estavam repetidos e 4 estavam fora da temática pesquisada. Sendo assim, restaram somente 10 dos 16 trabalhos encontrados quando pesquisados com os descritores da primeira e segunda temática.

A seguir, iremos analisar especificamente estes 10 trabalhos encontrados, desvelando seus objetivos, metodologias e resultados a fim de caracterizá-los. Primeiramente, no quadro 2 apresentamos os títulos dos trabalhos, a base de dados onde foi encontrado e ano de publicação:

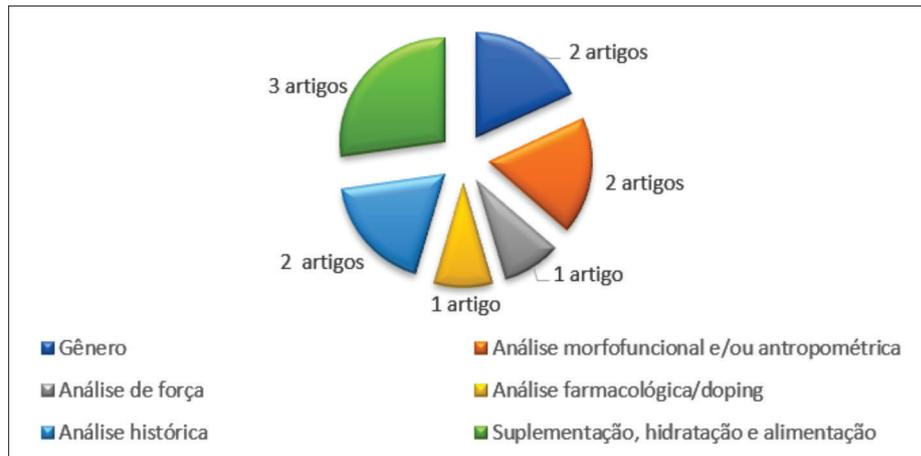
Quadro 2 - Produções Mapeadas no EQ

ARTIGOS	PRODUÇÃO ACADÊMICA	ENCONTRADO	ANO
Artigo 1	FERNANDES, V. et al. Mulheres em combate: representações de feminilidades em lutadoras de Boxe e MMA. Revista da Educação Física/uem, [s.l.], v.26, n.3, p.367-376, 12 ago. 2015.	Portal de Periódicos	2015
Artigo 2	CAMPOS, Í.S.L.; CAMPOS, Y.S.; GOUVEIA JUNIOR, A. Características morfofuncionais e contexto esportivo. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, São Paulo, v.9, n.56, p.655-661, dez. 2015.	Portal de Periódicos	2015
Artigo 3	PEREIRA, A.A.J.; CASARINI, D.E. Estado de hidratação em atletas de esportes de combate durante a perda de peso corporal. RBNE-Revista Brasileira de Nutrição Esportiva , v.13, n.79, p.364-372, 2019.	Portal de Periódicos e BVS	2019
Artigo 4	ASSIS, L.; DA SILVEIRA, J.Q.; BARBOSA, M.R. Avaliação antropométrica, ingestão alimentar e consumo de suplementos de atletas e praticantes de Mixed Martial Arts (MMA) do município de Araraquara. RBNE-Revista Brasileira de Nutrição Esportiva , v.9, n.52, p.307-317, 2015.	Portal de Periódicos	2016
Artigo 5	GUERRA FILHO, J.L. et al. Validade de diferentes equações de predição da carga máxima em atletas de artes marciais mistas. <i>Motricidade</i> , [s.l.], v.10, n.4, p.47-55, 1 dez. 2014.	Portal de Periódicos	2014
Artigo 6	ZANDONÁ, B.A.; MACEDO, A.C.G. de; OLIVEIRA, C. dos S. de. Consequências da rápida redução de peso corporal em atletas de esportes de combate e a importância da nutrição: uma revisão. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, São Paulo, v.12, n.70, p.143-159, abr. 2018.	Portal de Periódicos	2018
Artigo 7	BRITO, C.J. et al. Estudo exploratório sobre agentes farmacológicos ilegais no desempenho em artes marciais mistas. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano , v.20, n.3, p.269-279, 2018.	BVS	2018
Artigo 8	MILLEN NETO, A.R.; GARCIA, R.A.; VOTRE, S.J. Artes marciais mistas: luta por afirmação e mercado da luta. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, [s.l.], v.38, n.4, p.407-413, out. 2016.	BVS	2016
Artigo 9	GRESPLAN, C.L.; GOELLNER, S.V. Fallon fox: um corpo queer no octógono. Movimento, Porto Alegre, v.20, n.4, p.1265-1282, dez. 2014.	BVS	2014
Artigo10	LINCK, B.; MOREIRA, J.; DE VASCONCELLOS RIBEIRO, C.H. Resenha do livro "filho teu não foge a luta: como os lutadores brasileiros transformaram o MMA em um fenômeno mundial", escrito por Fellipe Awí, Editora Intrínseca, 2012. Movimento , v.19, n.4, p.333-352, 2013.	BVS	2013

Fonte: elaborado pelos autores (2019).

A partir das análises dos objetivos destes trabalhos, resolvemos agrupá-los e classificá-los em 6 categorias temáticas:

Gráfico 1 - Categorias.



Fonte: dados da pesquisa.

Pode-se perceber que a maioria dos trabalhos estão na categoria de suplementação, hidratação e alimentação, ou seja, voltados predominantemente para a área da nutrição esportiva, a fim de verificar a importância do papel da nutrição para esse público.

Supõe-se que essa ênfase nesse tipo de pesquisa deve-se ao fato de que a perda de peso e seu impacto no desempenho dos atletas de MMA seja um tema muito abordado nas mídias e relatos destes profissionais, surgindo assim questionamentos e interesses em responder tais lacunas por meio da ciência.

O artigo 4 relata que a obrigação de perda de peso em um período pequeno de tempo faz com que os atletas utilizem medidas agressivas como: dietas altamente restritivas, realização de exercícios intensos, diminuição da ingestão hídrica, uso de saunas, treinos em ambientes quentes muitas vezes com o uso de roupas de plástico e borracha, ou seja, é essencial o papel da nutrição para uma perda de peso sem agressividade. Vendo essa possibilidade, a nutrição vem pesquisando esses atletas.

Observamos que dois trabalhos abordaram sobre gênero, uma pesquisa sobre a feminilidade no MMA e no Boxe, pois ambas são vistas ainda como esportes predominantemente masculinos. Para os autores destes trabalhos, mesmo essas modalidades sendo identificadas como esportes violentos, de construção e exercício de uma certa masculinidade, as mulheres entraram nesse campo há muito tempo e têm competido nas modalidades como o judô, jiu-jitsu, muay thai, taekwondo, caratê, boxe e Artes Marciais Mistas (MMA), exibindo diferentes imagens de feminilidade.

O outro artigo sobre gênero fala sobre uma atleta transgênero. Importante nos atentarmos para essa temática, pois está cada vez mais presente na sociedade e conseqüentemente no mundo dos esportes. O artigo procura saber como os telespectadores do MMA pensam sobre essa questão, onde surgiram duas categorias de análise: o discurso biomédico, que é usado para explicar o funcionamento do corpo humano e assim justificar a natureza despropositada da luta; e a transfobia, que é a ação contra pessoas trans (transgêneros, transexuais e travestis).

Dentre os outros trabalhos pesquisados na área de Educação Física, temos um artigo sobre análise de força que estudou uma repetição máxima (RM) no supino horizontal em atletas de MMA, outro estudo sobre o uso de anabolizantes e, por fim, artigos sobre a história do MMA. Ressaltamos que nenhum trabalho abordou a temática da formação de professores ou treinadores para atuar nesse meio, que é um amplo cenário para a Educação Física.

O papel do professor ou treinador é de suma importância para o alto rendimento do atleta, pois esse esporte envolve várias modalidades de combate, como Karatê, Capoeira, Jiu-Jitsu, Boxe, Muay thai, Judô e Wrestling, onde cada modalidade utiliza diferentes fontes energéticas. Para que o atleta alcance os objetivos desejados nesse esporte é necessário que haja um trabalho específico, funcional e fisiológico, pensando nas especificidades do atleta e do MMA. Por esse motivo, a importância de o professor/treinador ter uma formação acadêmica em Educação Física.

a) O público alvo dos artigos encontrados

Depois de analisarmos os 10 artigos, descobrimos que os sujeitos mais pesquisados foram: 6 artigos pesquisaram sobre atletas, 2 artigos não têm sujeito, onde foi feita uma análise histórica, 1 artigo pesquisou através de sites esportivos e 1 fez uma revisão de literatura.

Percebemos, que nesses artigos, há uma grande predominância em pesquisar atletas, dos seis artigos que pesquisarem estes sujeitos, três são estudos feitos para analisar a nutrição e os outros três abordam respectivamente treinamento de força, influência da massa corporal e a representatividade feminina. Mais uma vez alertamos que nenhuma pesquisa aborda a formação do profissional de Educação Física para trabalhar com esse público. Camilo (2016) apresenta uma visão mais radical ao apontar que o MMA como esporte é de desempenho prioritário ou até exclusivo da Educação Física e dos demais profissionais da área da saúde: psicólogos, médicos, fisioterapeutas e nutricionistas, ou seja, existe um trabalho multidisciplinar entre os profissionais da saúde, e a Educação Física tem um papel fundamental.

b) As metodologias usadas

Ao estudarmos as metodologias dos artigos, verificamos que alguns não esclarecem a metodologia utilizada para a produção dos estudos. Em algumas produções, os autores não apresentam diretamente, o método da pesquisa, a abordagem da investigação, a natureza, os procedimentos técnicos, assim como as suas técnicas de coleta de dados. Porém, a partir da leitura minuciosa desses trabalhos, foi possível interpretarmos e conjecturamos a metodologia utilizada. Sendo assim, as metodologias abordadas dos 10 trabalhos foram: 5 de abordagem qualitativa, 4 de abordagem quantitativa, 1 de abordagem quali-quantitativa. Conjecturamos que os achados apresentaram mais estudos qualitativos porque esses artigos abordam os assuntos de forma mais subjetiva.

Para Neves (1996), as pesquisas qualitativas costumam ser direcionadas ao longo do seu andamento e não procuram contar ou calcular fatos, e geralmente não usam dados estatísticos para análise dos resultados, onde a obtenção de informações descritivas é mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo.

c) Os objetivos e resultados encontrados

Os resultados do Artigo 1 abordaram as representações de feminilidade em lutadoras. Esse estudo mostrou o quão diversificadas são as identidades e as conformações de gênero das lutadoras. Elas ratificam sua identidade feminina ao seu modo e dentro de sua modalidade esportiva e de acordo com o que a situação exige.

O Artigo 2 teve como foco comparar e analisar a influência da massa corporal, a altura e índice de massa corporal (IMC) em relação à força manual e flexibilidade. Observou-se diferença entre o tipo de prática e alguns componentes. Na Flexibilidade, os skatistas diferem de todos sem diferença entre si. Os esportes de luta não diferiram entre si no quesito força manual. Do ponto de vista morfofuncional, as modalidades skate e MMA são extremas. Skatistas apresentam os menores valores de IMC, flexibilidade e força manual. Atletas de MMA apresentam os maiores valores IMC e força manual, enquanto que no Jiu-Jitsu são observados os maiores valores de flexibilidade.

O Artigo 3 teve como objetivo verificar o estado de hidratação em atletas de esportes de combate durante a perda de peso corporal. Os sujeitos da pesquisa foram nove lutadores de MMA e sete de Muay Thai, os dados foram coletados 30 dias antes do combate, no dia da pesagem e no dia da luta. O resultado foi: conforme a coloração da urina, 88,8% (MMA) e 100% (Muay Thai) se encontravam com algum nível de desidratação, 100% (MMA) e 62,5% (Muay Thai) não estavam hidratados de acordo com a densidade da urina, e 88,8% (MMA) e 85,7% (Muay Thai) também se apresentaram desidratados.

Já o artigo 4 teve como objetivo investigar o perfil antropométrico, ingestão alimentar e de suplementos de competidores e praticantes de MMA na fase de treino. Os participantes foram 11 atletas do gênero masculino; na fase de treino, a pesquisa resultou que: segundo os parâmetros do IMC, os voluntários foram considerados com sobrepeso ($25,3\text{kg}/\text{m}^2 \pm 3,0$), porém em relação à porcentagem de massa gorda foram classificados como excelentes ($10,8\% \pm 4,2$). O consumo de macronutrientes foi inadequado em relação aos valores recomendados pela SBME. Houve um consumo reduzido de carboidratos (21,8%) e lipídios (16%). O consumo de proteínas foi duas vezes maior em relação às recomendações.

O Artigo 5 proporcionou uma pesquisa com 19 atletas de MMA do sexo masculino, onde o objetivo foi verificar a validade de diferentes equações preditivas de uma repetição máxima (1-RM) no exercício supino horizontal com barra em atletas de artes marciais mistas (MMA), verificou-se por meio do teste t de

Student para amostras pareadas que, dentre as seis equações comparadas com o teste de 1-RM, apenas as de Adams ($p = 0.337$) e O'Conner ($p = 0.250$) não apresentaram diferenças significativas; todavia, houve uma elevada correlação de Pearson e um elevado índice de correlação intraclasse ($r = 0.924$, $ICC = 0.924$; $r = 0.944$, $ICC = 0.944$), respectivamente. Porém, todas as equações apresentaram altas correlações que variaram entre 0.856 e 0.944. Por fim, foi considerado que as equações preditivas de Adams e O'Conner são válidas em atletas de MMA.

O estudo do Artigo 6 foi uma revisão que envolve publicações nacionais e internacionais, com datas compreendidas entre janeiro de 1970 e maio de 2017, teve como resultado a unanimidade da literatura em relação aos efeitos fisiológicos, como: redução da densidade óssea; aumento do desenvolvimento de transtornos alimentares; depressão do sistema imune; disfunções do sistema cardiovascular e hipertermia. Quanto ao desempenho, há consenso na literatura de que a rápida redução de peso diminui o desempenho aeróbio. No entanto, os efeitos sobre o desempenho anaeróbio ainda são divergentes, pois dependem do período existente entre a pesagem e os combates.

O Artigo 7 comparou em seus estudos as ações motoras de lutadores flagrados no teste de doping frente ao desempenho em combates dos quais o mesmo saiu vencedor ou foi derrotado sem a presença de doping. Concluiu, que das substâncias detectadas, os esteróides anabólicos androgênicos representaram (55%; $p < 0,001$). Lutadores dopados apresentaram menor tempo de pausa ($83,4 \pm 68,3$ vs. $131,7 \pm 95,2$; $p < 0,001$) e maior tempo em alta intensidade ($85,2 \pm 86,6$ vs. $51,2 \pm 73,3$; $p = 0,002$) frente à condição Derrota. Quanto a análise técnico-tática em combate em pé, a condição Vitória apresentou maior média frente ao doping em todas as variáveis, exceto Knockdowns ($p = 0,08$), golpe simples acertado no corpo ($p = 0,15$), e na perna ($p = 0,25$) e tentativa de golpe simples ($p = 0,4$). Os lutadores que testaram positivo apresentaram maior desempenho nas variáveis físicas (tempo de esforço e tempo de pausa) frente à condição derrota. No entanto, a condição de doping não refletiu melhor desempenho técnico.

O Artigo 8 falou sobre a afirmação da luta no mercado e analisou o processo de construção do MMA e a ruptura entre o vale-tudo para o MMA, tendo como resultado, que na transição do vale-tudo para o MMA houve rupturas, como a criação de um modelo novo de lutas, um novo produto a ser vendido e a aceitação do MMA na mídia foi consequência do sucesso da criação desse novo produto.

Já o Artigo 9 analisou 510 comentários sobre uma atleta transgênero, tendo com resultado duas perspectivas: a utilização de discursos jurídicos e médicos para atestar a vantagem de Fallon Fox sobre sua oponente e a transfobia, como os argumentos utilizados para justificar o caráter impróprio para ela disputar com mulheres.

Por último, temos o Artigo 10, em que foi elaborada uma resenha descrevendo as histórias narradas e relatos de famosos reconhecidos no universo das lutas, assim como seus feitos e contribuições para o crescimento deste fenômeno esportivo.

CONCLUSÃO

O objetivo da nossa pesquisa foi investigar o que existe publicado no campo atual da Ciência sobre o MMA no Brasil dentro da temporalidade e plataformas selecionadas, e qual a colaboração desses trabalhos à área investigada por esta pesquisa.

Depois da seleção por filtros e descritores, foram analisadas as temáticas, as metodologias, os sujeitos, os objetivos e resultados dos 10 artigos. A temática mais apresentada foi sobre suplementação, hidratação e alimentação, ou seja, voltada principalmente para a área da nutrição esportiva. Os achados apontaram uma predominância nessas pesquisas de estudos com abordagens qualitativas. Nem todos os artigos tinham sujeitos, mas o que apresentaram estes, analisaram atletas.

Concluímos que ainda existem poucos artigos sobre MMA em português e que mesmo com o grande crescimento de mercado para atuação de profissionais com o MMA, seja atleta, professor ou treinador, em nossos achados nenhum artigo apresentou algum estudo sobre o professor ou algum profissional responsável pelo ensino desta modalidade. Entretanto, apesar do quantitativo pequeno de estudos e da ausência de outras investigações, também importantes sobre a temática, reconhecemos a relevância dos estudos analisados, pois eles têm um importante papel na reflexão e no crescimento do conhecimento científico sobre o MMA.

Por fim, sabemos das limitações de nossa pesquisa e para isso sugerimos outros estudos com o intuito de esclarecer melhor essa temática. Acreditamos que essa pesquisa venha contribuir para a reflexão de como o MMA está sendo explorado no mundo acadêmico, pois ainda existe um leque enorme a ser estudado sobre essa modalidade.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, R.P. de. **A influência da mídia digital para a popularização do MMA**. 2014. 66 f. Monografia (Especialização) - Curso de Bacharel em Comunicação Social, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2014.
- ANTUNES, M.M. A relação entre as artes marciais e lutas das academias e as disciplinas de lutas dos cursos de graduação em Educação Física. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v.14, n.139, p.1-10, dez. 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd139/artes-marciais-e-lutas.htm>>. Acesso em: 12 dez. 2019.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC/SEF, 1997.
- CAMILO, J.A.O. **Afinal, quem são os lutadores de MMA** (Mixed Martial Arts). Manaus: OMP, 2016.
- DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. **eBooksBrasil.com: Projeto Periferia**, 2003. Disponível em: <<http://www.cisc.org.br/portal/biblioteca/socespetaculo.pdf>>. Acesso em 12 de dez. 2019.
- MIRANDA, A.C.C.; DE CARVALHO, E.M.R.; DA COSTA, M.I. O impacto dos periódicos na comunicação científica. **Biblos**, v.32, n.1, p.1-22, 2018.
- FERREIRA, H.S. As Lutas na Educação Física Escola. **Revista de Educação Física**, Fortaleza, v.75, n.135, p.36-44, nov. 2006.
- MARTINIC, M.K., et al. Attitudes of editors of core clinical journals about whether systematic reviews are original research: a mixed-methods study. **BMJ open**, v.9, n.8, p.e029704, 2019.
- NEVES, J.L. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração**, São Paulo, v.1, n.3, p.1-5, 1996.
- PAIVA, L. **Olhar clínico nas lutas, Artes Marciais e Modalidades combate**. Manaus: Omp, 2015.
- PRONI, M.W. A reinvenção dos Jogos Olímpicos: um projeto de marketing. **Esporte e Sociedade**. ano 3, n.9, s/p, 2008.
- PIRES, G.L. Breve introdução ao estudo dos processos de apropriação social do fenômeno esporte. **Revista da Educação Física/UEM**. v.9, n.1, p.25-34, 1998.
- SILVEIRA, C.S.; NÓBREGA-TERRIEN, S.M. Estudos sobre pesquisa e formação de professores da Educação Básica: a elaboração do Estado da Questão. **Revista Educação em Questão**, Natal, v.27, n.41, p.219-243, dez. 2011.
- VASQUES, D.G. As artes marciais mistas (MMA) como esporte moderno: entre a busca da excitação e a tolerância à violência. **Esporte e Sociedade, Recôncavo da Bahia**, v.22, n.8, p.1-23, ago. 2013.

Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física Escolar - GEPEFE
Av. Dr. Silas Munguba, 1700
Campus do Itaperi
Serrinha
Fortaleza/CE
60714-903